



Incubadora de
Negócios Sociais:
Impacta Mulher

Realização:



Suporte de:



Relatório de Atividades do Projeto de Incubadora de Negócios Sociais: Impacta Mulher

Janeiro a Dezembro 2019



COLABORADORES DESTE PROJETO

Coordenação do Projeto

Dayse Valença
Jisele Steele

Financeiro

Elizabeth Lima

Assessoria

Ana Heloísa Moreno
Andrea Gamson
Paulo Sérgio Borges

Design

Anna Paula Rodrigues
Luisa Quentel

Professores

Bea Canto
Mariana Brunelli

Estagiárias

Agueda Vargas
Alice Bastos
Claudia Lorenzo
Jihen Jessy
Paula Aberturas
Rose Martin

Voluntários

Anna Paula Rodrigues
Rodrigo Ramiro

Contabilidade

Jarbas Luis de Carvalho

Mentores

Amanda Magalhães
Andréa Sophia
Andréia Dória
Bruna Lombardo
Bruno Matos
Carolina Alqueres
Cecilia Gomes
Cristina Barbosa
Davi Andrade
Elias Vieira de Paula
Fabio Mendonça
Gergia Bittencourt
Ingrid Reis
Joana Rangel
Julio Alquéres
Luciana Duarte
Lylian de Toledo
Marcia Rossi
Marco Aurelio Lopes Badejo
Maria Candida
Natália de Moura Soares
Paulo Borges
Pedro Mendes
Suelen Brantes
Sue Ellen
Thais Suarte

SUMÁRIO

1. REALIZAÇÃO DO PROJETO	4
1.1 Asplande	
1.2 _SocialStarters	
2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO	5
3. ATIVIDADES DE JANEIRO A ABRIL	6
4. ATIVIDADES DE MAIO A JUNHO	9
5. ATIVIDADES DE JULHO A SETEMBRO	11
6. ATIVIDADES DE OUTUBRO A DEZEMBRO	19
7. PARCEIROS	
ANEXO	
CARACTERIZAÇÃO DAS EMPREENDEDORAS	
I Descrição das Participantes	
II Descrição dos Negócios Sociais das Participantes	
III Identificação das Necessidades de Acompanhamento	

1. REALIZAÇÃO DO PROJETO

1.1

ASPLANDE

Fundada em 1992, a Asplande é uma ONG que tem como compromisso contribuir com a construção de um país mais justo através da universalização dos direitos humanos e uma educação que promova a inclusão socioeconômica de mulheres de favelas e periferias.

Como organização comprometida com a inclusão social, participa da ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais); é cofundadora do Fórum Estadual de Cooperativismo Popular, e participa do Movimento de Economia Solidária do Estado; além de fazer parte da Rede Ashoka e da Rede de Educação Popular entre Mulheres da América Latina.

1.2

_SOCIALSTARTERS

Nós aproximamos as comunidades de negócios corporativos com as comunidades de negócios sociais, para compartilhar habilidades, conhecimento, colaborar, aprender e projetar soluções para problemas sociais, para que seus negócios sociais prosperem e cresçam.

Fazemos isso através da prestação de mentoria, e do fornecimento de consultores voluntários que são especialistas em marketing, operações e finanças. Ao longo do caminho, oferecemos educação e suporte adicional à resolução de problemas em torno de tópicos-chave de negócios, incluindo estratégia, marketing, avaliação de impacto e finanças.

Nós nos concentramos em empreendedores sociais em nome da nossa missão para combater as desigualdades sociais através do trabalho com a educação, a saúde e a empregabilidade. Atualmente, atuamos no Reino Unido, mas já trabalhamos no Quênia, na Índia, no Sri Lanka, em Kosovo e no Brasil.

Estamos de volta para o Brasil com o apoio do British Council.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Nossa Incubadora visa apoiar empreendedoras das favelas e periferias do Rio de Janeiro a se tornarem embaixadoras para empreendimentos sociais e criativos em suas comunidades.

Através de diversas atividades, a Incubadora vai apoiar suas participantes para estimular e melhorar seu impacto social além de aumentar sua capacidade de conduzir seus negócios.

Atividades:

Curso de Modelagem do Negócio Social

Encontros Mensais de Networking

Mentoria

Pitch do Negócio

Rede de Investidores

3. ATIVIDADES DE JANEIRO A ABRIL

No dia 18 de janeiro foi realizada uma reunião com aproximadamente 25 empreendedoras da rede Asplande e da REDEH. O objetivo desse encontro foi: apresentar o projeto e informá-las sobre os próximos passos. A Asplande organizou no dia 22 de fevereiro um segundo encontro com as empreendedoras da Rede de Negócios Sociais para esclarecer mais questões sobre o projeto. No dia 22 de março foi realizada uma Roda de Conversa sobre Parcerias Estratégicas com Joana Rangel.



Em fevereiro e março a equipe do projeto elaborou os instrumentos de monitoramento e avaliação, como as fichas de inscrição e de avaliação das empreendedoras e dos mentores, que serão utilizadas.

Incubadora de Impacto Social para Mulheres

As mulheres preenchendo o formulário estão entrando em um processo seletivo para participar num programa para potencializar as oportunidades de crescimento e expansão dos Negócios de Impacto Social liderados por mulheres.

Objetivo:
Nossa Incubadora visa apoiar empreendedoras das favelas e periferias do Rio de Janeiro a se tornarem embaixadoras e modelos para empreendedores sociais e criativos em suas comunidades. Através de diversas atividades, a Incubadora vai apoiar suas participantes para estimular e melhorar seu impacto social além de aumentar sua capacidade de conduzir seus negócios.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Realização:

Parceria:

PRÓXIMA

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

FICHA DE INSCRIÇÃO DO MENTOR

Ferramenta que visa facilitar o desenvolvimento de uma empreendedora através do atendimento de demandas com suporte de especialistas ou por empreendedores experientes em orientação no planejamento ou redimensionamento do negócio, formação de preço, planejamento de estratégias de marketing, uso de mídias sociais, entre outros.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

1. Nome do Mentor *

Sua resposta

2. CPF *

Sua resposta

3. WhatsApp *

Sua resposta

FORMULÁRIO FICHA DE AVALIAÇÃO DA MENTORIA

FORMULÁRIO FICHA DE AVALIAÇÃO DA MENTORIA

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

1. Nome do Mentor *

Sua resposta

2. Nome da Empreendedora *

Sua resposta

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PARTICIPANTE

Este questionário é utilizado para avaliar o trabalho dos mentores, do ponto de vista das participantes, a fim de determinar o nível de eficiência e utilidade das mentorias.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

1. Nome da Empreendedora *

Sua resposta

2. Nome do Mentor *

Sua resposta

AVALIAÇÃO DO CURSO

Esta atividade é uma parte de uma Incubadora de Impacto Social que visa apoiar empreendedoras das favelas e periferias do Rio de Janeiro a se tornarem embaixadoras e modelos para empreendedores sociais e criativos em suas comunidades.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

CURSO

- Gerenciamento de negócios
- Desenvolvimento de impacto social
- Marketing digital
- Pitch de negócio

PRÓXIMA

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em [Análise de Dados](#) | [Ajuda](#) | [Termos de Serviço](#)

Google Formulários

O primeiro evento de networking da incubadora aconteceu no dia 17 de abril. O objetivo do encontro foi de não só juntar as empreendedoras para apresentá-las mais uma vez o nosso Projeto, mas como também iniciar a discussão de um dos assuntos que irão ser vistos durante todas as etapas da Incubadora: a mentoria. Nós contamos com a presença da Associação Brasileira de Mentores para dar uma palestra no evento. Nesse evento nós anunciamos a abertura do processo de inscrição para as empreendedoras que quiserem entrar para a Incubadora.

Além disso, a equipe do projeto fechou um acordo de colaboração com uma voluntária que irá contribuir na área de captação de recursos, buscando novos parceiros para o projeto.



4. ATIVIDADES DE MAIO A JUNHO

Durante o mês de maio a equipe do projeto se dedicou no processo de seleção das empreendedoras. Nós recebemos ao longo do mês cerca de 50 inscrições, e analisamos meticulosamente cada uma delas. No final, selecionamos 34 empreendedoras para fazerem parte do primeiro ciclo da nossa Incubadora. Os critérios de seleção foram acordados entre as próprias empreendedoras durante reuniões passadas. As inscrições foram feitas através de um formulário no Google forms, com perguntas que nos ajudaram a traçar os perfis das empreendedoras e de seus negócios.

Assim como no mês de abril nós também fizemos uma reunião de networking, para mais uma vez falar sobre a Incubadora e para iniciar a discussão de um tema relevante: Pitch de Negócios. Contamos com a presença de um pouco mais de 20 empreendedoras e com a presença das facilitadoras Bea Canto, do grupo de empreendedorismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e com a Carminha Davi da TiAngels.



Em junho a equipe da Incubadora deu início ao primeiro módulo do curso de Modelagem de Negócios de Impacto Social. Foram duas aulas, uma no dia 07 de junho e outra no dia 18 de junho. As facilitadoras do curso foram as professoras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mariana Brunelli e Bea Cantos, e contamos com a presença das empreendedoras que foram selecionadas para participar do primeiro ciclo. Ainda em junho fechamos uma parceria com o WeWork, uma empresa de co-working global, para realizarmos as atividades nesse espaço.

No final do mês fizemos a primeira edição do encontro mensal. Reunimos as empreendedoras e aplicamos uma avaliação do curso. Nesse encontro, as empreendedoras apresentaram os seus projetos e puderam ter uma breve sessão de mentoria com as Facilitadoras Bea Canto e Mariana Brunelli.

Durante a segunda semana do mês de junho, Jiselle Steele da _SocialStarters, uma das integrantes da equipe do projeto, viajou à São Paulo para encontrar com possíveis parceiros, como Vox Capital, Bem te vi, West Rock, Ande, Firgun, Yunus Social e Rede de Mulheres Empreendedoras.



5. ATIVIDADES DE JULHO A SETEMBRO

Durante o mês de julho a equipe do projeto focou na captação de mentores. Nesse sentido, nós criamos um formulário de inscrição e o divulgamos nas nossas redes de empresas parceiras, como a ABMEN (Associação Brasileira de Mentores) e a Rede de Mulheres do Brasil, além da rede de mentores no WeWork. Nesse formulário, nós incluímos perguntas o suficiente para traçar um perfil com as áreas de habilidade específicas de cada mentor. No final, se inscreveram para o projeto mais de 30 mentores. No dia 26 de julho nós realizamos uma sessão de treinamento para apresentar um pouco mais sobre o nosso projeto e apresentar instruções importantes. Além do treinamento, ao longo do mês nós incentivamos os mentores a irem conhecer as nossas atividades em dias de cursos e encontros mensais.

Nesse mês nós tivemos as aulas do segundo módulo do curso de modelagem e desenvolvimento de negócios de Impacto Social. O conteúdo foi facilitado na primeira parte pela Bia Santos, fundadora da Barkus Educacional, e o assunto discutido foi gestão financeira. A segunda parte do curso foi facilitada pelo Eduardo Pedote, da Fintech Bemtevi. Nós também tivemos um encontro mensal no dia 19 de julho, no qual nós conversamos um pouco mais sobre como será o processo de mentoria com as empreendedoras e contamos com a presença de alguns dos mentores que vão participar do projeto!



As representantes da _SocialStarters e ASPLANDE participaram de uma oficina organizada pelo ANDE e pelo British Council em São Paulo, “Aplicando uma lente de gênero no apoio ao Empreendedorismo no Brasil” e aproveitaram a oportunidade para fazer novas conexões com parceiros potenciais, incluindo Sitawi e Fundo Elas.

Começamos a explorar a oportunidade de buscar recursos e desenvolver uma segunda fase da Incubadora com CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, que tem a missão de construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade, através de diversos projetos e programas.



O mês de agosto foi repleto de atividades: no total nós realizamos 5 encontros. Logo no início do mês, no dia 02, nós tivemos o nosso terceiro encontro mensal e o tema foi Pitch de negócios. Para palestrar sobre esse assunto, nós contamos com duas parceiras do nosso projeto: Mariana Brunelli, professora da PUC Rio e Marcelle Porto, professora da FGV. Nos dias 09 e 16 de agosto, as empreendedoras da Incubadora de Impacto Social tiveram as aulas do último módulo do curso, que foi sobre Marketing Digital. Para facilitar esse módulo, nós contamos com dois professores parceiros da ESPM, Lucas Laender Waltenberg, e Julia Silveira.

No final do mês, no dia 23 de agosto, nós tivemos a Primeira Rodada de Pitch da Incubadora. Neste evento, as empreendedoras tiveram a oportunidade de apresentar os seus negócios, para uma banca de avaliadores e para mais de 40 convidados. Esse evento foi fundamental para as empreendedoras formarem novas

conexões e aumentarem suas redes de contatos e parceiros. Antes do evento, no dia 14 de agosto, nós fizemos uma oficina, para mais uma vez trabalhar com elas o Pitch. A Marina Dolinsky do Twitter, parceira do projeto, conduziu as discussões nesse dia. Além disso, nós conversamos com 5 mentores do projeto, que se disponibilizaram para fornecer sessões extras de ajuda com o pitch para as meninas, ao longo do mês.

Na primeira semana do mês de setembro, logo após o fim de um ciclo, a equipe do projeto tomou as providências necessárias para que o processo de mentoria fosse iniciado. Nesse sentido, foram formadas 26 duplas (mentor + empreendedora) e os trabalhos começaram imediatamente após isso. Como parte da nossa metodologia, nós estaremos monitorando de perto todo esse processo que durará por volta de 6 meses.

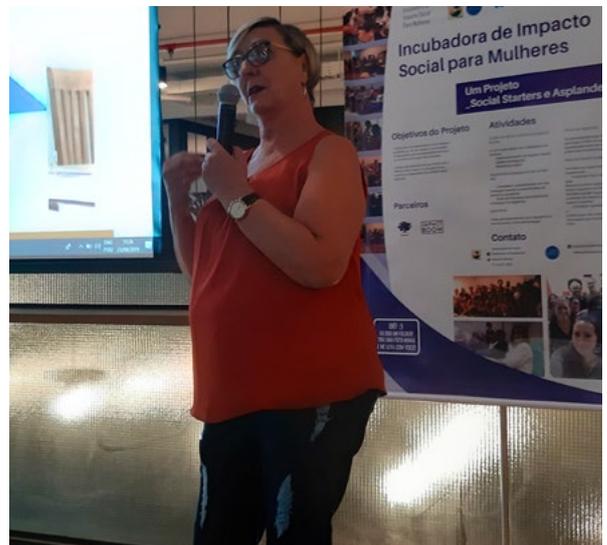


Já no início deste mês, nós já podemos observar alguns resultados positivos, frutos do evento de Pitch. Isso porque nós já tivemos casos de empreendedoras formando conexões com importantes parceiros, como a ONG Saúde Criança, que trabalha dando apoio às mães de crianças doentes; nesse caso, as meninas vão trabalhar diretamente com as mães e com o SESC Nacional, no qual algumas delas vão dar oficinas. Além disso, muitas começaram a formar parcerias entre si, empreendedoras que trabalham em áreas semelhantes, como marketing digital, por exemplo, perceberam a possibilidade de trabalharem juntas e darem oficinas também.

Na primeira semana de setembro, a equipe do projeto recebeu 3 alunos do MBA de Barcelona, IESE. Os alunos, ao longo da semana conhecerem o nosso projeto de perto, participaram de oficinas e de reuniões, e no final de novembro eles vão apresentar um plano de sustentabilidade financeira para os próximos anos.











6. ATIVIDADES DE OUTUBRO A DEZEMBRO

Durante o mês de outubro a equipe do projeto focou em finalizar os últimos detalhes para o começo do segundo ciclo. Primeiro, nós iniciamos o processo de seleção das empreendedoras que irão compor nova turma. Como no primeiro ciclo, nós enviamos um formulário de inscrição completo com mais de 50 perguntas para poder traçar os seus perfis. No entanto, diferentemente do primeiro, nós também pedimos que elas preenchessem um formulário com perguntas sobre o canvas de negócios. No final do prazo estabelecido nós tivemos 46 empreendedoras inscritas.

Como parte dos preparativos para o início do curso em novembro, a equipe do projeto fez algumas modificações na ementa e nos materiais de apoio para os facilitadores. Por conseguinte, no dia 22 de outubro nós organizamos um primeiro encontro de apresentação da incubadora para as empreendedoras selecionadas. Nesse encontro nós mostramos a proposta da incubadora e esclarecemos algumas dúvidas em relação aos horários e programação.

Paralelo à isso, no dia 18, nós tivemos o quinto encontro mensal da rede, e contamos com uma das mentoras do projeto, a Amanda Magalhães, da fintech de micro investimento e inteligência financeira, Oslo Investe, para falar sobre modelagem de negócios sociais. Já no dia 24, as empreendedoras selecionadas para fazer o intercâmbio em Londres assistiram uma oficina preparatória, com a historiadora e pesquisadora Renata Santos, sobre a história de Londres.



Durante o mês de novembro a equipe do projeto iniciou as atividades do segundo ciclo. As empreendedoras tiveram as aulas do curso de modelagem de negócios sociais, primeiro módulo, parte 1 e 2. As facilitadoras do curso foram as professoras da PUC, Mariana Brunelli e Beatriu Canto. Além disso, no final do mês as empreendedoras do primeiro e do segundo ciclo se encontraram no encontro mensal. Nesse dia elas assistiram uma palestra com a Christina Barbosa, uma das mentoras da rede do projeto, que falou sobre sustentabilidade dentro dos negócios e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Em paralelo, na semana do dia 18 de novembro, as 3 empreendedoras selecionadas pelo primeiro ciclo para serem as embaixadoras do incubadora, viajaram para semana do intercâmbio em Londres. Mais informações sobre esse encontro estão no Relatório do Evento de Pitch e Intercâmbio de Impacto.

Já no mês de dezembro as empreendedoras do segundo ciclo concluíram a parte 1 e 2 do segundo módulo do curso de modelagens de negócios sociais. Os facilitadores desses dois módulos foram respectivamente o Danillo Callado da empresa Barkus Educacional e o Eduardo Pedote da Fintech Bemtevi.



Além dos módulos do curso as empreendedoras se reuniram no encontro mensal de dezembro. Nesse encontro, a pesquisadora voluntária do projeto, Eizen Wanderley apresentou o resumo da pesquisa sobre os resultados da Incubadora que ela havia feito com as empreendedoras do primeiro ciclo.

Além disso, um dos mentores do projeto, o Júlio Alquéres, conversou com as empreendedoras sobre a sua plataforma digital para empreendedores sociais. No mês de dezembro a equipe do projeto também trabalhou para o encerramento da primeira rodada de mentoria com as empreendedoras do primeiro ciclo. Os mentores que já haviam encerrado as mentorias com as empreendedoras responderam um formulário de avaliação, e depois disso novas duplas de mentoria foram formadas de acordo com as necessidades das empreendedoras.





7. PARCEIROS

Durante os seis primeiros meses do ano já conseguimos os seguintes parceiros:



ANEXO

CARACTERIZAÇÃO DAS EMPREENDEDORAS

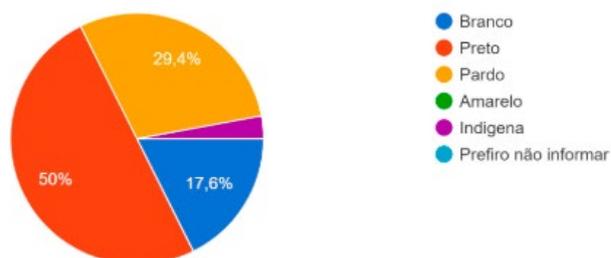
Caracterização das participantes do projeto "Incubadora de Impacto Social para Mulheres" - Primeiro Ciclo

I - Descrição das Participantes

As 34 participantes do Projeto "Incubadora de negócios Sociais" da ASPLANDE e da _SocialStarters, apoiado pelo British Council, têm perfis bastante diversos do ponto de vista da cor da pele. Acima de 80% das empreendedoras se identificam como não brancas (pretas, pardas e indígenas).

3. Cor

34 respostas



Porém, as categorias de identidade de gênero, de orientação sexual e de deficiência são bastante homogêneas neste grupo de empreendedoras. Assim, 94,1% das participantes declara-se cisgênero, e o restante prefere não informar, além disso, 88% delas se identificam como heterossexuais. Do mesmo modo, 97,1% das empreendedoras diz não ter nenhuma deficiência.

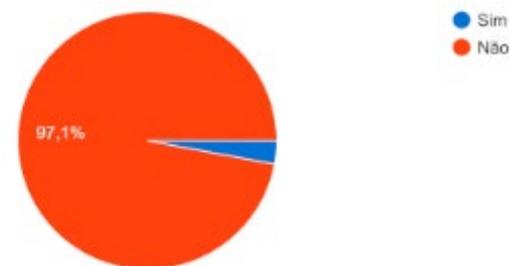
5. Qual é a sua identidade de gênero?

34 respostas



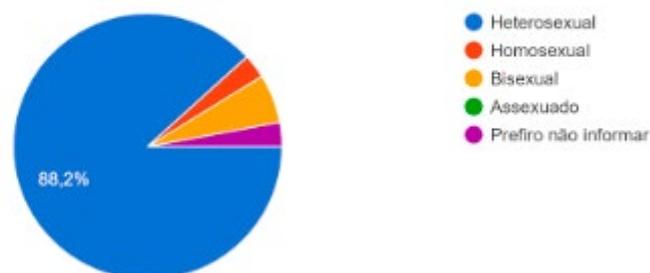
9. Você tem alguma deficiência (física ou psicológica)

34 respostas



6. Qual é a sua orientação sexual?

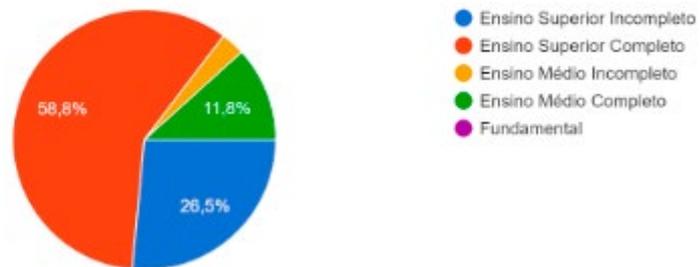
34 respostas



Estamos perante um grupo com uma média de escolaridade bastante elevada com relação a outros grupos de empreendimentos dos projetos da ASPLANDE. Constata-se que 58,8% das empreendedoras tem o ensino superior completo e que 26,5% delas cursou o ensino superior sem completá-lo. Estes números combinados com os 11,8% das participantes que terminaram o ensino médio fazem um total de 97,1% de empreendedoras que tem pelo menos o ensino médio completo.

10. Escolaridade

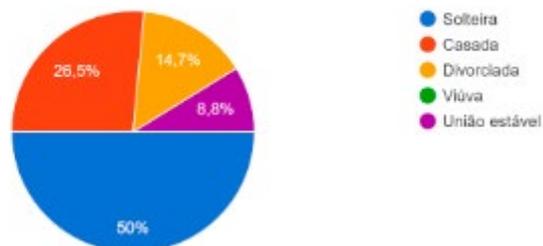
34 respostas



Como podemos observar, uma grande parte das participantes do nosso projeto estão solteiras (50%), divorciadas (14,7%) ou viúvas (1%) e 58% delas tem filhos. O fato de ser mãe solteira pode representar uma explicação parcial para alguns dos fatores que veremos a seguir na segunda parte deste relatório, como o trabalho doméstico, a diversificação das fontes de renda ou até as horas dedicadas ao seu negócio.

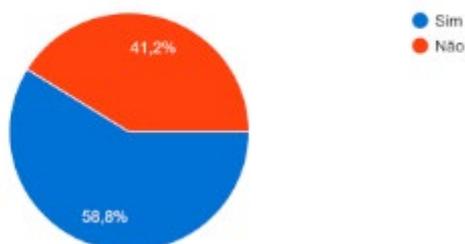
7. Estado Civil

34 respostas



8. Tem filhos

34 respostas

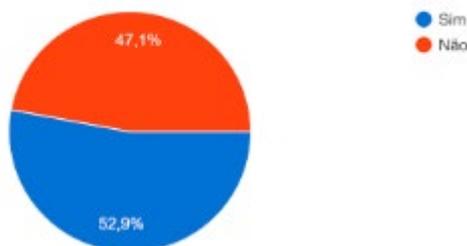


II - Descrição dos Negócios Sociais das Participantes

Efetivamente, apenas 17,6% das empreendedoras têm um lugar dedicado ao seu negócio social. Uma grande maioria (82,4%) trabalham em casa ou em um “coworking” (20%). Além disso, para 52,9% delas o seu negócio não é a sua principal fonte de renda: 58,8% dos negócios sociais das nossas empreendedoras faturam menos de 1000 reais por mês.

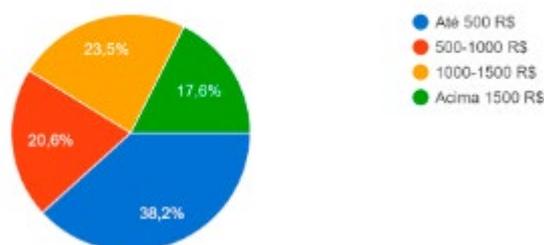
16. O negócio é a sua principal fonte de renda?

34 respostas



22. Qual é o faturamento mensal do seu negócio?

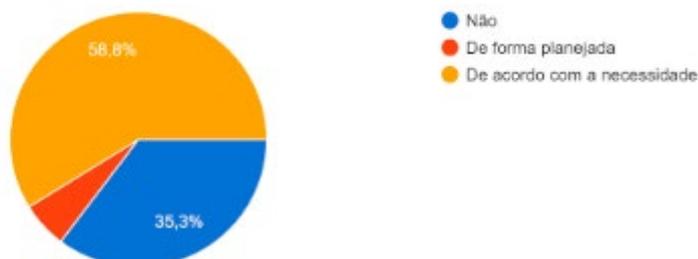
34 respostas



Isto se reflete no planejamento dos investimentos em infraestrutura, já que apenas 5,9% das empreendedoras investiu de forma planejada, mas a grande maioria (58%) investe de acordo com a necessidade e 35,3% não investiu nada em infraestrutura.

36. Investimento em Infra-Estrutura

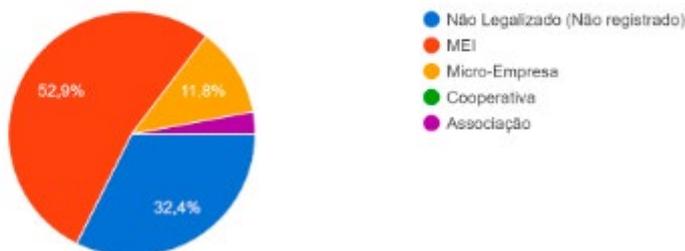
34 respostas



Porém, é preciso notar que 64,7% dos empreendimentos sociais das participantes do projeto são legalizados, seja com MEI (52,9%) ou como microempresa (11,8%).

17. Legalização

34 respostas

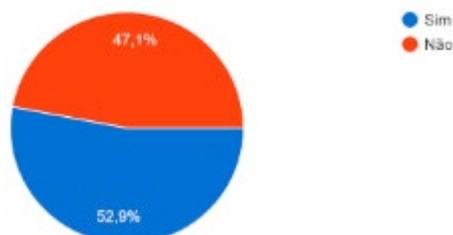


As empreendedoras que participam da Incubadora da ASPLANDE e da _SocialStarters têm um acesso importante à informatização dos seus negócios. Assim, 100% delas têm acesso à internet, 88,2% pelo celular e 73,5% pelo computador. A Incubadora poderá, assim, usar as novas tecnologias para o desenvolvimento do projeto, para o preenchimento de formulários online, o envio de material de apoio e a mentoria via WhatsApp.

Este acesso à internet não traduz imediatamente na venda pela internet, que ainda representa apenas 52,9% dos casos. Do mesmo modo, são somente 38,2% a ter um plano de negócios e um plano de comunicação.

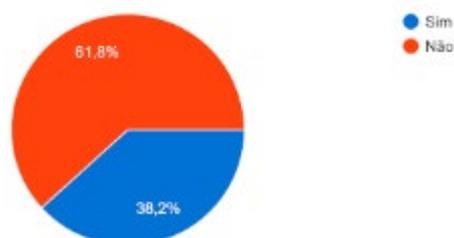
27. Venda pela Internet

34 respostas



19. Tem Plano de Negócio?

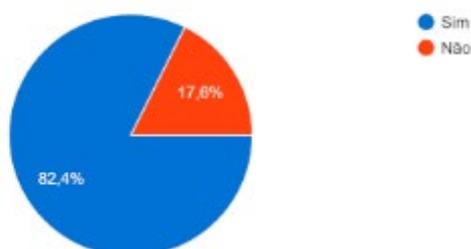
34 respostas



No que diz respeito ao trabalho em parceria, vemos que 64,7% tem sócios, e 82,4% das empreendedoras trabalham em parceria. Esta estratégia comercial reforça a compartilhamento de benefícios, aumentando o alcance do negócio e reduzindo custos e processos operacionais. Mas sobretudo oferece melhores preços para o cliente e atrai novos. Nota-se também que apenas 15,2% das empreendedoras tem funcionários trabalhando para os seus negócios sociais. No entanto, 44,1% diz participar continuamente em redes de contato, o que traduz uma vontade de ampliar os seus nichos de mercado.

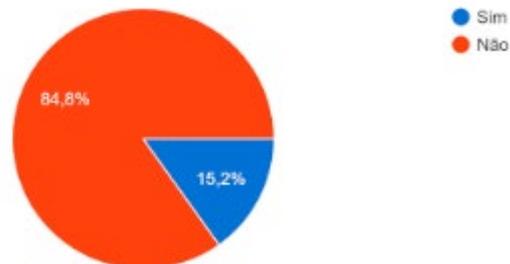
39. Costuma Trabalhar em parceria

34 respostas



37. Funcionários

33 respostas

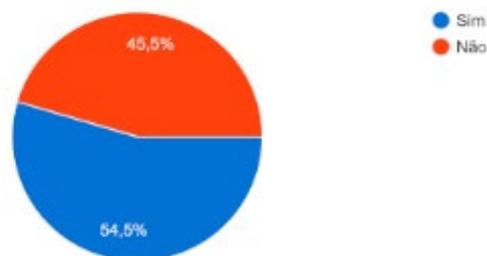


III - Identificação das Necessidades de Acompanhamento

A identificação das necessidades confirmou a importância do acompanhamento técnico e de formação previstas no pelo projeto. Como podemos ver, 52,9 % das empreendedoras diz não saber fazer preço de venda, 44,1% não sabe fazer Pitch de negócio e 45,5% não tem pesquisa de mercado. Estas necessidades serão atendidas ao longo do desenvolvimento do projeto.

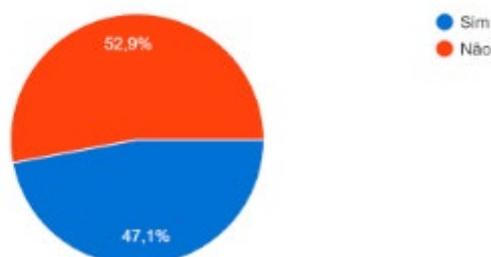
35. Pesquisa de Mercado

33 respostas



23. Sabe fazer preço de venda do produto/serviço?

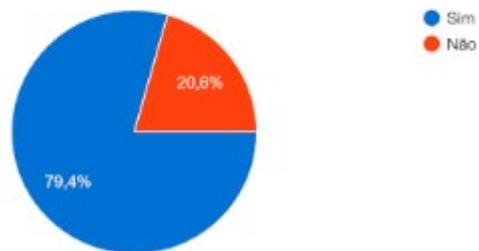
34 respostas



Entretanto, 82,4% sabem desenvolver novos produtos e serviços e 79,4% já têm uma identidade visual para a divulgação do seu negócio social.

28. Identidade Visual

34 respostas



33. Desenvolvimento de Novos Produtos/Serviços

34 respostas

